

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES NA ESCOLA SENADOR JOSÉ GAUDÊNCIO: UM OLHAR DOS ALUNOS DO PIBID SOBRE O PACTO PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO

Hugo Ézio Magalhães de Almeida (UFCG/CDSA)

Email: hugoezio12@gmail.com

Maria da Conceição de Freitas (UFCG/CDSA)

Email: tatyfreeitas@hotmail.com

Josefa Alves Cavalcante (UFCG/CDSA)

Email: jsfalvescavalcante@gmail.com

Introdução

O presente trabalho busca compreender a formação continuada pela qual passa os professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Inovador Senador Jose Gaudêncio, em especial referindo-se ao Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, ou como é popularmente chamado Sismédio¹. A pesquisa foi realizada pelos alunos bolsistas do PIBID² na referida escola. O educandário possui um quadro de professores bem diversificado, sendo os mesmos todos habilitados em seus componentes curriculares. Na referida pesquisa, que esta em andamento, busca-se apresentar aspectos relevantes para o processo de ensino aprendizagem de educadores e educandos, partindo do principio que a formação continuada é elemento essencial para a otimização das praticas pedagógicas.

Para tanto faz se necessário uma revisão de literatura tendo como base os textos **Educação e sociologia** de Émile Durkheim, alem do texto de José Carlos Libanêo **Adeus professor adeus professora?** Já que são textos que trabalham a questão da educação e mais especificamente do professor.

Palavras Chave: Educação, Formação de professores, Sismédio.

¹ Este não é o nome real do projeto, mas sim o sistema de gestão do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio. Entretanto como este foi o primeiro contato dos professores com esta ferramenta, o mesmo torna-se conhecido pelos educadores e toma o nome oficial do programa, nesta escola.

² Programa de Bolsa de Iniciação a Docência.

METODOLOGIA

Este trabalho foi construído a partir pesquisa qualitativa, desenvolvida pelo PIBID/SOCIOLOGIA da Universidade Federal de Campina Grande no CDSA³, campus SUMÉ. Os dados utilizados nesse trabalho foram coletados através de questionários e entrevistas buscando compreender a formação continuada dentro da escola acima referida com o intuito de entender a as necessidades da mesma para a qualidade de ensino. Foi investigado quais os professores que participavam, quais eram os programas de especialização ou formação continuada que estavam existindo, qual o intuito dos mesmos em participarem dessas ações, dentre outras questões. Contudo ainda foi observado o cotidiano do professor dentro da escola.

RESULTADO DAS DISCURSÕES

Os professores ao longo do tempo assumiram papel privilegiado na sociedade. Embora muitas vezes seu trabalho não fosse reconhecido, eles são de fundamental importância dentro e fora da escola, pois cabe a eles "formar cidadãos capazes de contribuir para a harmonia social" (Durkheim, 2001).

Inegavelmente não dá pra pensarmos no professor como fundador de personalidades individuais se não o situarmos dentro da sociedade, sociedade esta que passa por grandes mudanças que nos faz repensarmos nossas práticas docentes. Ao longo dos anos, a sociedade em geral, sofre mudanças significativas. Devido a essas grandes mudanças, a escola não sai ileso desse processo. Como consequência disso, hoje ela tem uma grande tarefa: ensinar em um universo cada vez mais complexo. Dessa forma cabe ao professor procurar enquadrar sua prática docente a fim de que ela se encaixe nesse novo modelo. Um dos possíveis caminhos, para desenvolvimento de sua prática docente, pode ser a formação continuada, pois assim o docente pode atualizar sua formação inicial, e se adequar neste processo de mudança, visto que na contemporaneidade não existe mais espaço para conhecimentos estáticos e imutáveis.

³ Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido.

Nesta perspectiva, atualmente o estado em suas esferas administrativas (município, estados, governo federal) oferece vários subsídios para os professores continuarem suas formações e processo de aprendizagem, ou seja, que os mesmos não fiquem apenas centrados em suas formações iniciais. Esta em vigor a Rede Nacional De Formação Continuada Para Professores, que segundo o MEC (Ministério da Educação) órgão que regula a educação no Brasil, tem por objetivo “contribuir para a melhoria da formação dos professores e alunos”. Com isso o governo federal demonstra sua preocupação com o ensino nas escolas, em especial com o ensino médio, que segundo as análises de vários estudiosos da educação é considerada um grande gargalo no sistema. O governo estadual também oferece programas desta natureza aos professores da rede estadual de ensino. O curso de Especialização em Fundamentos da Educação. Os professores da escola Senador José Gaudêncio, participaram e participam constantemente de programas de pós-graduação e formação continuada, como o Sismédio.

A um maior número de professores participando do Sismédio, e isso tem uma explicação. Hoje a escola passa por um momento de readaptação do currículo, pois ela aderiu ao Programa Ensino Médio Inovador (PROEMI). Este programa tem por objetivo

Induzir ao redesenho dos currículos do Ensino Médio, compreendendo que as ações propostas inicialmente serão incorporadas gradativamente ao currículo, ampliando o tempo na escola, na perspectiva da educação integral e a diversidade de práticas pedagógicas de modo que estas, de fato, qualifiquem os currículos das escolas de ensino médio. (Documento orientador – Proemi, 2014).

Conforme o discurso acima construído, onde o professor torna-se protagonista das mudanças do processo de ensino, o ensino em tempo integral é um desafio a mais, pois os professores além de darem suas aulas tradicionais (transição de conteúdos), tem que se empenhar para dar uma aula diversificada, dinâmica, em componentes chamados de macrocampos. O grande desafio é como realizar tão ação, diante das dificuldades da formação inicial. Com o intuito de fazer com que os educandos estejam motivados para esses dois momentos distintos.

No discurso dos professores, é próprio deste programa “incentivar a interdisciplinaridade, pois antes os currículos eram fechados priorizando apenas determinada área”. O Proemi exige que os professores estejam a par das questões que permeiam a sociedade em que vivem já que as ações desse programa exigem que “os conhecimentos e a produção dos mesmos, deverão dialogar com a vida dos estudantes, na diversidade de contextos que compõem a realidade” (Documento orientador- Proemi, 2014). Com objetivo de construção de praticas mais dinâmicas no surgimento do ensino em tempo integral, o Governo Federal lança o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, em todas as escolas do Brasil, visto que a meta é a implantação desta modalidade de ensino em todo o país.

Este pacto, conhecido dentro da escola como Sismedio, busca fortalecer a formação inicial dos professores, pois ele trabalha em uma perspectiva que exige do professor desenvolvimento de projetos, onde teoria prática e interdisciplinaridade devem estar ligadas.

Conclusão

É inevitável, no processo de ensino aprendizagem manter nossa formação inicial, fixa e imutável e não buscarmos uma forma de atualizar nosso conhecimento. Ficou objetivado aqui através dos discursos dos professores e o que foi vivenciado dentro e fora da escola senador Jose Gaudêncio, que o ensino não é uma coisa fechada e fixa. Pelo contrario ele deve levar em consideração o atual contexto político-social e cultural que a escola está vivenciando e encaixar as pratica docentes nesse contexto.

Libanêo (2007) nos traz:

O professor precisa juntar a cultura geral, a especialização disciplinar e a busca de conhecimentos conexos com sua matéria, porque formar o cidadão hoje é, também, ajudá-lo a se capacitar para lidar praticamente com noções e problemas surgidos nas mais variadas situações, tanto do trabalho quanto sociais, culturais, éticas.

Inegavelmente os professores da escola senador José Gaudêncio, estão buscando atualizar suas formações, já que ficou evidenciado que suas formações iniciais no atual contexto em que a escola está inserida não são suficientes. Os professores hoje têm subsídios necessários para poder dar

continuidade aos seus estudos. E muitos estão aproveitando essas oportunidades. Enfim se quisermos nos tornar professores, que consigam atender as novas exigências surgidas com a sociedade contemporânea, devemos revisitar nossas praticas e atualizá-las. Dessa forma estaremos nos tornando professores formadores de opinião, e não professores repassadores de conteúdo.

Referências

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. Lisboa. Edições 70, 2001

LIBÂNIO, José Carlos. **Adeus professor, Adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 10. Ed - São Paulo, Cortez, 2007

DOCUMENTO orientador do Proemi. Disponível em

<